

DCI - 07/10/2013

Governo estuda leilão de térmicas a gás natural

SÃO PAULO

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) estuda a possibilidade de realizar um leilão de energia em que, numa primeira fase, as termelétricas a gás natural disputem a garantia de fornecimento do combustível para depois tentar vender energia na competição com outros projetos, disse, na última sexta-feira, o diretor de Estudos de Energia Elétrica da EPE, José Carlos de Miranda Farias.

"Essa proposta foi levada à EPE e a gente está analisando", disse Farias, após participar do evento **Brazil Energy Frontiers**, realizado pelo **Acende Brasil**. De acordo com ele, a proposta foi apresentada por diversos agentes do setor, como a Petrobras e a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia (Apine).

Atualmente, os projetos térmicos a gás interessados em vender energia em leilões do mercado regulado têm que conseguir comprovação do fornecimento do combustível para se habilitar à participação nos leilões.

Isso tem dificultado o cadastro de muitos projetos, já que a Petrobras, principal fornecedora do combustível no País, não consegue comprovar fornecimento de gás para todos interessados em participar dos leilões. O diretor da EPE explicou que, segundo a proposta analisada, as térmicas interessadas em participar do leilão não teriam que apresentar um contrato de gás natural para se habilitar à disputa.

Ao contrário, numa primeira fase do leilão de energia, todas as interessadas disputam a disponibilidade do gás, mapeado com as fornecedoras em cada região, para depois tentar vender a energia. Miranda Farias disse que a avaliação da proposta ainda está em estágio embrionário, mas que ela é possível de ser concretizada. "Seria algo para 2015 e 2016, a depender da oferta de gás", disse.